



# 6<sup>a</sup> CONFERÊNCIA de ESTADUAL CULTURA

Democracia e Direito à Cultura



Democracia e Direito à Cultura

## **Relatório da Etapa Estadual**

# **6ª. Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul**

### **Realização**

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL  
SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

## **SUMÁRIO**

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>Propostas aprovadas na etapa</b>	<b>6</b>
<b>Delegação eleita</b>	<b>12</b>
<b>Comissão Organizadora</b>	<b>14</b>
<b>Sobre a organização da etapa</b>	<b>15</b>
<b>Moções aprovadas</b>	<b>18</b>
<b>Registros</b>	<b>23</b>
<b>Anexos</b>	<b>28</b>

## APRESENTAÇÃO

A 6ª. Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, realizada de forma híbrida, foi elaborada pensando no caráter mobilizador à 4ª. Conferência nacional de Cultura, projetada para ser realizada em Brasília, no período de 04 a 08 de março de 2024.

A Plenária Estadual, da 6ª. Conferência Estadual de Cultura, foi realizada nos dias 25 e 26 de janeiro de 2024, no Teatro do Prédio 40 da PUCRS. O número de inscritos de 1.491 (um mil quatrocentos e noventa e um) pessoas, e mais de 500 (quinhentas) pessoas presencialmente em cada dia do evento, superou as expectativas. Esses dados são evidências do fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura e dos Sistemas Municipais de Cultura. Na Plenária estadual foram eleitos 19 (dezenove) delegados titulares da sociedade civil e 10 (dez) delegados eleitos do poder público).

O Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, conta com a adesão de 339 (trezentos e trinta e nove) cidades, o que representa 68% dos municípios gaúchos e mais de 90% da população. São 383 (trezentos e oitenta e três) Conselhos Municipais de Cultura, 370 (trezentos e setenta) Planos Municipais de Cultura e 379 (trezentos e setenta e nove) Fundos Municipais de Cultura.

A Plenária Estadual, foi antecedida por 91 (noventa e uma) Conferências Municipais e 20 (vinte) Conferências Intermunicipais, o que resulta em 272 (duzentos e setenta e dois) municípios envolvidos. É importante contextualizar que o Rio Grande do Sul é o terceiro estado brasileiro, com o maior número de municípios, ou seja, 497 (quatrocentos e noventa e sete cidades).

Outra etapa que antecedeu a Plenária Estadual, da 6ª. Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, foram os Encontros Setoriais de Cultura, realizados de maneira descentralizada e híbrida. Ao todo foram 1.215 (um mil duzentos e quinze) inscritos, 154 (cento e cinquenta e quatro) cidades envolvidas, atingindo as nove regiões funcionais do Rio Grande do Sul e resultando na elaboração de 65 (sessenta e cinco) prioridades setoriais. Os Encontros Setoriais, realizados no período de 20 de novembro de 2023 até 07 de dezembro de 2023, tiveram caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo, e buscou garantir a presença do debate setorial e da representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais na 6ª Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul. Ao todo foram 12 (doze) encontros setoriais de cultura e 1 (um) encontro da política cultura viva. O objetivo geral dos Encontros Setoriais foi resgatar e garantir o acúmulo histórico do debate em torno dos setoriais de cultura. Os objetivos específicos dos Encontros Setoriais foram: a) definir 5 (cinco) prioridades setoriais, entre aquelas que constam nos respectivos Planos Setoriais de Cultura; b) elencar 5 (cinco)

prioridades na Política Estadual de Cultura Viva e c) eleger 18 (dezoito) delegados para os Encontros Setoriais na Etapa Nacional.

No processo da 6ª. Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, foram eleitos o total de 47 (quarenta e sete) delegados, sendo que 24% é de representatividade do poder público e 76% da sociedade civil.

## **DISCURSO DA SECRETÁRIA DA CULTURA BEATRIZ ARAUJO**

É com imensa satisfação que saúdo a presença de todas e todos, das trabalhadoras e dos trabalhadores da cultura, dos gestores e dirigentes de cultura, de todas as cidades do Rio Grande do Sul.

Estou emocionada com essa plenária tão representativa, e quero aqui lembrar que estamos realizando a 6a. Conferência Estadual de Cultura no mês de janeiro em função da calamidade pública que devastou algumas cidades do nosso estado. Por tanto, penso que poderíamos dedicar a 6a. Conferência Estadual de Cultura, que tem como tema “Democracia e Direito à Cultura”, a memória das inúmeras vidas que foram perdidas nesta tragédia e também ao vigor e a solidariedade do povo gaúcho.

No início da nossa gestão na Sedac, em 2019, o Sistema Estadual de Cultura contava com a adesão de dezenove cidades, hoje são 339 municípios gaúchos com adesão ao Sistema Estadual de Cultura, ou seja, 68% das cidades e 91% da população do Rio Grande do Sul. Neste estado de conferência foram mais de 90 conferências municipais de cultura, 20 conferências intermunicipais e mais de 270 cidades envolvidas. Acredito que esses números são evidências concretas, que apontam para o fortalecimento das nossas políticas públicas de cultura.

No entanto, não podemos simplesmente nos contentar com a adesão dos municípios ao Sistema Nacional de Cultura ou ao Sistema Estadual de Cultura. É necessário o investimento na formação, para vocacionar o gestor, o dirigente de cultura, o técnico de cultura, os integrantes dos conselhos municipais de cultura e também a sociedade civil. É necessário avançarmos no fundo à fundo, entre o estado e os municípios, pois as cidades são mais sensíveis e dominam melhor as questões do seu território e a relação com a sua comunidade. Investir em projetos de cidadania, através dos seus principais meios: a cultura e a educação.

Portanto, temos que ampliar o debate, de maneira clara, para propor diretrizes sobre a divisão de atribuições entre os entes federados. Pedimos, reclamamos, demandamos que o governo federal avance na regulamentação do Sistema Nacional de Cultura e conseqüentemente na regulamentação da transferência fundo a fundo, potencializando a capacidade dos Estados e das cidades brasileiras na implementação das políticas de cultura com autonomia.

Este caminho — de fortalecer a articulação com os municípios e o desenvolvimento regional — estabelecido por um processo institucional de um Sistema de Cultura, pode

romper com a lógica de interrupções e descontinuidades das políticas públicas de cultura.

A 6a. Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, realizada de forma híbrida, é focada no caráter mobilizador à 4a. Conferência Nacional de Cultura que será realizada em Brasília.

Certamente a Conferência Estadual, com a participação de expressões de uma gama plural e representativa das mais diversas linhas de pensamento e de experiências variadas, significará um avanço frente aos desafios que temos nos próximos anos.

A Sedac também vem se estruturando para atender a parcelas da população que não apresentam demandas culturais organizadas. Acredito que é esse o espírito que nos anima e nos congrega para somarmos em uma mesma direção. Unidos para construir o futuro do Rio Grande do Sul e sermos reconhecidos pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo, pela geração de oportunidades e qualidade de vida para todos.

É nesse contexto que se demarcam essa política de Estado que é o Sistema Estadual de Cultura, nesta 6a. Conferência Estadual de Cultura, para que as próximas gerações possam conviver em paz, em um amanhã feliz e próspero.

Beatriz Araujo

Secretária de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul

## **PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA**

### **Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura**

- 1.1.** Criar a Previdência Social Cultural, possibilitando uma maior estabilidade aos trabalhadores da área cultural e reconhecendo as artes como bem essencial. Implementar a Seguridade Social, para garantir a subsistência e o amparo aos trabalhadores das artes e da cultura.
- 1.2.** Aprovar o Marco Regulatório do Sistema Nacional de Cultura e o Marco Regulatório do Fomento à Cultura, institucionalizando as políticas públicas culturais, assim como, implantar o Sistema Nacional de Indicadores Culturais, integrando os três entes da federação e a disponibilização de recursos para sua efetivação; e garantir a execução do Programa de Formação e Capacitação e a contratação de técnicos com formação superior nas áreas culturais nas três esferas governamentais.

## **Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social**

- 1.1.** Instituir programa de incentivo que garanta a criação, a reforma e a manutenção de espaços, equipamentos e projetos culturais, para que proporcionem uma maior participação das comunidades (principalmente periféricas, rurais e de baixa renda) e garantindo que os Municípios pequenos continuem a receber aporte de recursos da cultura. Transformar os Pontos de Cultura em centros culturais de referência para suas comunidades. Atualizar e fortalecer a política Cultura Viva, ampliando sua abrangência. Ampliar, simplificar, desburocratizar os editais de fomento à cultura e capacitar os agentes culturais e gestores públicos, garantindo a abrangência de todos os agentes culturais através do rol taxativo e não exemplificativo, de intercâmbio e circulação artística, inclusive pela adoção de plataformas digitais, facilitando o acesso aos recursos públicos. Ampliar editais de intercâmbio e circulação artística. Mapear amplamente o setor cultural e monitorar os beneficiados pelas políticas de fomento com vistas à correção de distorções e ampliação do alcance para aqueles não atingidos. Incentivar nos editais projetos com maior legado, bem como produtores culturais iniciantes. Pontuar de forma diferenciada, agentes que sejam participativos nos debates culturais envolvendo as políticas públicas para cultura. Garantir orçamento participativo nos recursos da cultura, com rubricas orçamentárias específicas proporcionais para cada segmento cultural.
  
- 1.2.** Garantir que as gestões estaduais e municipais promovam o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes de cultura. Com base no conceito de cidadania cultural, ampliar a representação social no debate, elaboração e implementação de políticas públicas para a cultura nos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional, reconhecendo e incluindo grupos socialmente excluídos desses espaços e garantindo representações de regiões e territórios, não apenas das linguagens culturais, garantindo o seu poder fiscalizador e deliberativo do orçamento destinado à cultura, assegurando e instrumentalizando a participação de grupos invisibilizados, facilitando seu acesso (com transporte público gratuito, por exemplo) e permanência nos espaços de discussão e implementação de políticas públicas da cultura. Democratizar a votação dos conselheiros para os Conselhos de Cultura. Criar colegiados que envolvam diferentes segmentos culturais para discussão das necessidades das práticas culturais e instrumentos de controle e participação popular direta nas políticas públicas, para além do Conselho de Políticas Culturais, a fim de dinamizar a participação social, como fóruns permanentes descentralizados com encontros nos bairros para levantamento e discussão de demandas e novas abordagens das políticas

culturais. Desenvolver mecanismos digitais de participação da comunidade e caravanas culturais de intercâmbio entre os municípios e de comunicação em rede, valorização e capacitação dos profissionais da cultura para a sua participação social.

### **Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória**

- 2.1.** Criação de uma política descentralizada de educação patrimonial e uma política de inventário, com previsão de recursos orçamentários e incentivos fiscais, garantindo o direito à memória, a história e à criação de novas coleções, acervos e museus que reconheçam e garantam como patrimônio cultural e ambiental, o território, a paisagem cultural, a oralidade, fazeres e saberes, abrangendo os povos tradicionais, povos originários, grupos e movimentos sociais diversos, assegurando a pesquisa e a preservação do patrimônio material e imaterial.
- 2.2.** Mobilizar e articular com a comunidade e setores da política pública (meio ambiente, educação, turismo, planejamento urbano, etc.), para a realização de projetos/oficinas de sensibilização, qualificação e capacitação de agentes públicos e da sociedade civil a proteção e difusão do Patrimônio Cultural local/regional. Mapear e inventariar sítios históricos como pontos de referências, que visam a estimular e a potencializar práticas/ações educativas para conservação/preservação patrimonial.

### **Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural**

- 3.1.** Criar e fortalecer políticas públicas afirmativas permanentes a nível federal, estadual e municipal de fomento por meio de editais específicos, mapeamento e cadastro cultural, através de busca ativa realizada de forma territorial. Criar um programa de apoio a um calendário de eventos anuais com foco específico para divulgar e promover a diversidade cultural de cada região. Fica a cargo do município, articulado com governo estadual e federal, a formação de uma comissão remunerada composta por representantes da sociedade civil eleitos pela mesma, correspondentes aos seus respectivos grupos, para realizar essa busca ativa, também criando uma ouvidoria para monitoramento e encaminhamentos jurídicos quando as ações forem desrespeitadas a nível local (incluindo possível vedação do recebimento de novos recursos

federais tanto para gestores quanto entidades proponentes). Todas as políticas públicas elencadas deverão garantir a acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, sejam nos editais ou nos espaços públicos, com garantia de recurso específico para implementação nos projetos. Todas estas ações devem ter obrigatoriamente como protagonistas representantes de cada grupo social, incluindo no papel de avaliadores e pareceristas, de forma que nada se fale ou se faça sobre eles, sem eles. São objeto destas ações afirmativas as entidades culturais, grupos e fazedores de cultura de PCDs, idosos, juventudes, comunidade lgbtqi+, culturas urbanas, culturas populares, imigrantes, povos nômades, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares – PIPCTAF (andirobeiras, apanhadores de sempre-vivas, caatingueiros, caiçaras, castanheiras, catadores de mangaba, ciganos, cipozeiros, extrativistas, faxinalenses, fundo e fecho de pasto, geraizeiros, ilhéus, indígenas, isqueiros, morroquianos, pantaneiros, pescadores artesanais, piaçaveiros, pomeranos, povos de terreiro, quebradeiras de coco babaçu, quilombolas, retireiros, ribeirinhos, seringueiros, vazanteiros, veredeiros, agricultor familiar).

**3.2.** Instituir em todos os entes da federação um programa transversal, incluindo programas de capacitação para gestores e enfrentamento ao racismo, LGBTQIA+ fobia, ao capacitismo, à misoginia e outras formas de preconceito, unindo as áreas da cultura, educação, saúde e assistência social, para garantir a formação, a informação e o acesso às políticas públicas afirmativas. Criar órgãos específicos dentro das secretarias de cultura focados na diversidade e na acessibilidade, bem como conselhos consultivos específicos para trabalhar esses temas junto aos gestores. Todas estas ações devem ter obrigatoriamente como protagonistas representantes de cada grupo social, incluindo no papel de avaliadores e pareceristas, de forma que nada se fale ou se faça sobre eles, sem eles. São objeto destas ações afirmativas as entidades culturais, grupos e fazedores de cultura de PCDs, idosos, juventudes, comunidade LGBTQIA+, culturas urbanas, culturas populares, imigrantes, povos nômades, Povos indígenas, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS e AGRICULTORES FAMILIARES – PIPCTAF – (Andirobeiras, Apanhadores de Sempre-vivas, Caatingueiros, Caiçaras, Castanheiras, Catadores de Mangaba, Ciganos, Cipozeiros, Extrativistas, Faxinalenses, Fundo e Fecho de Pasto, Geraizeiros, Ilhéus, Indígenas, Isqueiros, Morroquianos, Pantaneiros, Pescadores Artesanais, Piaçaveiros, Pomeranos, Povos de Terreiro, Quebradeiras de Coco Babaçu, Quilombolas, Retireiros, Ribeirinhos, Seringueiros, Vazanteiros, Veredeiros, Agricultor familiar).

## **Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade**

- 4.1.** Mapear os prestadores de serviços das cadeias produtivas da economia criativa, inclusive as periféricas, sejam eles pessoas físicas e/ou jurídicas. Criar direitos trabalhistas, sociais e previdenciários para os trabalhadores da economia criativa, bem como incentivos fiscais e financeiros, com linhas de crédito acessíveis. Revisar as classificações (CNAEs) de Microempreendedor Individual, reconhecendo as áreas da economia criativa. Reavaliar o Marco Regulatório das Organizações Sociais (MROSC), visando às especificidades da área da economia criativa.
- 4.2.** Garantir repasses fundo a fundo, permitindo a criação de políticas permanentes e editais de fomento à produção cultural local, direcionados à economia criativa. Fomentar a criação de circuitos artísticos regionais para promover a valorização e dar visibilidade aos profissionais da economia criativa local, priorizando os artistas e criativos locais que tem como única e principal fonte de renda seu trabalho com a economia criativa, de forma independente. Capacitar e qualificar os trabalhadores da economia criativa. Garantir percentual mínimo obrigatório de contratação de artistas locais nos projetos culturais financiados com leis de incentivo cultural.

## **Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais**

- 5.1.** Fomentar a produção, difusão e consumo artístico local, por meio de espaços físicos dedicados à criação e cocriação de artes e linguagens digitais, através da criação ou readequação de espaços culturais públicos, promovendo a inclusão digital e o acesso às artes em territórios urbanos, periféricos e rurais.
- 5.2.** Criar e executar cursos de formação e capacitação para produtores culturais locais, profissionais das artes, áreas técnicas, artistas e público em geral, sobre as possibilidades e ações que as linguagens digitais oferecem, e também de como utilizá-las.

### **Proposta 1**

#### **Aprovação da PEC150**

## Propostas Extras

**Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:**

XX	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

## Proposta 2

### Aprovação dos fundos setoriais

**Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:**

XX	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

## DELEGAÇÃO ELEITA

### Sociedade Civil

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Moisés da Silva	Rosemari Fiuza Da Silva	3, 2
2.	Rafel Diogo Dos Santos	Izabel Cristina Da Silveira	5, 1
3.	Gabriel Augusto Fernandes Barbosa	Elisabeth Bado	1,2
4.	Gabriela Affonso Frison	Denisson Beretta Gargione	4,5
5.	Evelin Jiane Xavier Dos santos	Giorgia Maria da Silva Santos	3,2
6.	Nelson Ventura Giles	Izis Tamara Mineiro de Abreu	1,6
7.	Liziane da Silva Barbosa	Ana Paula Cecato de Oliveira	2,2
8.	Kelly Oliveira gabrielli fleck	Gabriel Fernandes Machado da Silva	2,6
9.	Marise Gomes Siqueira	Vania Inês Avila Priamo	6,3
10.	Andreia von Hausen Bederode Becker	Márcia Teresinha da Cruz Fernandes	2,4
11.	Sabrina Moreira da Silva	Cristiano Avila Acosta	4,2
12.	Vanusa Dill Fagundes	Adriano Rodrigues da Silva	2,2
13.	Juliane Vicente Lopes	Diones da Silveira Biagini	4,5
14.	Wagner Ferreira Previtali	Sérgio de Freitas Silva	4,1
15.	Douglas Barbosa Pinto de Moura	Susana Andréia inácio Belfort	3,2
16.	Juliani Borchardt Da Silva	Abiodun Kazeem Fashola	3,2
17.	Pollianna Abreu Camargo	Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa	4,2
18.	Santiago Rullmann Passos	Cristina Arns	3,1
19.	Jo Rubim Nobre	Giovani Raimundo Jardim Lopes	2,1
20.	Guilherme Mautone Gomes	Vera Regina da Silva Pellin	1,6
21.	Barbara Larruscahim da Costa	Sofia Perseu	1
22.	Rejane Beatriz Verardo	Carla Pacheco	5,5
23.	Consuelo vallandro Barbo	Isabela Regina Guimarães Zanquetin	4,2
24.	Rosecler Winter	Núbia Regina Ribas da Silva	4,4
25.	Antônio Eduardo Rodrigues Soares	Luís Inácio Rodrigues da Fonte	2,2
26.	Cláudia Regina Pinto Ribeiro	Roberto Luis da Silva Soares	2,2
27.	Cláudia Maria Dutra E Silva	Graziela Silveira Silva	5,1
28.	Alvaro Fraga Moreira Benevenuto Junior	Érica Corrêa Soares	5,6
29.	Lisete Bertotto Corrêa	Nair Soares Ferreira	4,3
30.	Caroline Bilhar da Silva	Maria Luci Cardoso Leite	1,2
31.	João Carlos Salgado de Los Santos	Juliani Borchardt da Silva	3,3
32.	Deise Formolo	Juliano Finamor Lopes	3,1
33.	Patrícia Maria Costa de Mello	Adriana Pacheco	1,5
34.	Ivan Irineu Queiroz De Vasconcelos	Dirce Maria Orth	3,2
35.	Sérgio Augusto Aenlhe Correia	Ben Berardi	2,5

## Poder Público

	<b>Nome completo (Titular)</b>	<b>Nome completo (Suplente)</b>	<b>Eixo</b>
1.	Dorotéa Schaeffer	Marina Martini Fontana	1,3
2.	Evandro Vinícius Manes Soares	Geison De Moraes Machado	1,2
3.	Erico Kenne Rakowski	José Adroildo Vieira Fagundes	5,1
4.	Liliana Cardoso Rodrigues dos Santos Duarte	Andréa beraldi	2,1
5.	Juliano Müller de Oliveira	Francis Schirrmann Silveira	5,3
6.	Marco Antonio Fillipin Rodrigues	Carla Chilanti Pinheiro	1,1
7.	Silvia Tanaura Belles da Cruz	Fredi Rodrigues Camargo	2,2
8.	Maiza Pereira Jacques	Lisiane de Abreu München	1,4
9.	Fernando Pertuzzati	Carmen Silvia Soares Dos Santos	5,4
10.	Alice Bemvenuti	Clarissa Froemming Pont	3,1
11.	Alceu José Da Silva	João Fernando Ferrão Chagas	6,5
12.	Duclerc João da Silva	Magali Helena de Quadros	4,1
13.	Rubia Ana Mossi Frizzo	Letícia Oliveira de Oliveira	3,3
14.	Jussara Prates Dos Santos Girardi	Marcos Vinicius Jesus de Brito	3,5

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa
Nome: Gabriella Meindrad
Telefones (fixo e celular): 051 3288 5454 / 051 981819120
E-mail (institucional e privado): gabriella-souza@sedac.rs.gov.br

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Representação
Gabriella Meindrad	Secretaria da Cultura
Ruben Francisco de Oliveira	Secretaria da Cultura
Alexandre José Vargas da Silva	Secretaria da Cultura
Fabício Marquesin	Secretaria da Cultura
Rubia Ana Mossi Frizzo	Conselho Estadual de Cultura
João Carlos Salgado de Los Santos	Conselho Estadual de Cultura
Consuelo Vallandro Barbo	Conselho Estadual de Cultura
Evandro Vinícius Manes Soares	Comissão Intergestores Bipartite
Geziel Da Silva de Souza	Comitê Cultura Viva
Alceu José Da Silva	Colegiados Setoriais de Cultura
Andreia von Hausen Bederode Becker	Colegiados Setoriais de Cultura
Sônia Maria Dettenborn Luz	Colegiados Setoriais de Cultura



## SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ETAPA

Quantidade de localidades que realizaram conferências	272
Quantidade de localidades presentes na etapa estadual	252
Quantidades participantes envolvidos em todas as etapas precedentes (Conferências Municipais = 6.002, Conferências Intermunicipais = 1.422, Encontros Setoriais de Cultura = 1.215)	8.639

### Listagem das etapas municipais/intermunicipais realizadas:

- <https://cultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202401/23173629-22140052-relatorio-das-conferencias-municipais-e-intermunicipais-6a-conferencia-estadual-de-cultura.xlsx>
- Municipais e Intermunicipais: Agudo, Ajuricaba, Ametista do Sul, Antônio Prado, Arambaré, Augusto Pestana, Bagé, Barros Cassal, Bento Gonçalves, Bom Retiro do Sul, Cachoeira do Sul, Cacique Doble, Campo Novo, Canoas, Capão Bonito do Sul, Carazinho, Carlos Barbosa, Catuípe, Caxias do Sul, Chiapetta, Chuvisca, Condor, Cristal, Cruz Alta, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Doutor Ricardo, Encruzilhada do Sul, Engenho Velho, Erechim, Erval Seco, Esmeralda, Esteio, Fazenda Vilanova, Fazenda Vilanova, Flores da Cunha, Formigueiro, Forquetinha, Garibaldi, Gramado, Gravataí, Guaíba, Ibiaçá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Itaquí, Ivoti, Lagoa Vermelha, Lajeado, Montenegro, Nicolau Vergueiro, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Panambi, Paraíso do Sul, Parobé, Passo Fundo, Pejuçara, Pelotas, Porto Alegre, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Grande, Rolante, Salto do Jacuí, Santa Clara do Sul, Santa Maria, Santiago, São Borja, São Domingos do Sul, São Francisco de Paula, São José do Norte, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Pedro do Sul, São Sepé, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sinimbu, Teutônia, Travesseiro, Três Coroas, Triunfo, Unistalda, Vera Cruz e Viamão

### Justificativa para eventual não realização de conferências antecedentes:

Segue os relatos de alguns municípios do Rio Grande do Sul que não realizaram as conferências municipais:

- Não houve mobilização a tempo da realização do evento, de forma que o município se responsabiliza pela realização do evento no ano de 2024.
- Não houve tempo hábil.
- Estamos iniciando as atividades com Conselho de Cultura.
- Estamos criando o Plano Municipal de Cultura.
- Não temos quorum para realizarmos a conferência.

- O município ainda não havia estruturado um departamento de cultura.
- Não houve adesão dos munícipes à conferência municipal de cultura.
- Desinformação e falta de tempo hábil.
- Desconhecimento, falta de tempo hábil.
- Estávamos nos organizando com municípios da região para realizarmos a Conferência Intermunicipal, porém devido a alguns imprevistos, acabamos perdendo o prazo.
- Falta de tempo, e troca de secretária de Educação.
- Estamos em fase de organização do Sistema Municipal de Cultura.
- Sem disponibilidade de servidores, material ou data para a realização.
- Devido ao acúmulo de atividades no fim do ano, e dada a provável dificuldade de fazer quórum num evento desse porte, o Conselho Municipal de Política Cultural considerou mais prudente não realizar a Conferência.
- Mobilizamos a equipe para os eventos locais e a Lei Paulo Gustavo e não sobrou tempo hábil para a realização.
- Muito poucas entidades culturais no município.
- Estamos em reestruturação do setor cultural. Aderimos ao Sistema Nacional de Cultura, mas ainda não tivemos tempo hábil para o restante.
- Perda de Prazos.
- Porque o Município ainda não instituiu o Sistema Municipal de Cultura.
- Devido não termos nada ainda instituído durante todo esse tempo de município com relação a cultura, passou-se várias administrações e nunca foi feito nada e nós tivemos que começar tudo, como conselho da cultura, lei de criação, fundo municipal da cultura e com pouco tempo hábil para a realização do que era pedido, sendo assim esse ano não tivemos condições de se organizar dentro dos padrões solicitados, esperamos que nos próximos ano possamos nos organizar melhor.
- O município não realizou a Conferência de Cultura, por pouco espaço de tempo, e muitas atividades e demanda de trabalho.
- A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer é recente. Foi instituída no organograma do município entre 2020 e 2021, portando ainda passa por uma formulação e ajustes em seu funcionamento.
- Neste ano, a Conferência Municipal de Cultura não foi realizada devido ao empenho dos servidores da Secretaria no acesso aos recursos federais, entre eles a Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc, sendo necessário um grande número de encontro, fazendo com que a Secretaria de Cultura optasse por focar na busca pela adesão desses recursos.
- A partir do momento que fizemos a adesão vamos atuar mais na Cultura pois até então o setor estava deficitário de recursos humanos.
- Porque não temos o Sistema Municipal de Cultura.
- Município organizando as questões da cultura na pasta, pois até então não havia nada instituído.
- Em razão da baixa disponibilidade de servidores, focamos na execução da Lei Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc.
- Alta demanda, secretaria com áreas diversas e pouco efetivo.
- Em razão de que a Criação do Conselho de Cultura foi recente.
- Andamento das atividades da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo foi prejudicada com RH.
- Pelo motivo de outras demandas, não foi possível ainda realizar a Conferência, até porque seria organizado uma conferência intermunicipal entre os municípios que compõem a Região da Quarta Colônia e infelizmente não aconteceu.

- Por causa do calendário municipal atribulado, pouco pessoal e da indisponibilidade de grande parte do conselho.
- O sistema municipal de cultura foi atualizado em maio de 2023, sendo que desde 2012 o município não tinha atualizado.
- Por falta de conhecimento e também por pouco pessoal para atender todas as demandas.
- O setor da cultura não era uma área de muita relevância nas antigas gestões, a nova gestão tem uma nova visão e busca constantemente se adequar as normativas que norteiam a cultura, estamos cientes que ainda temos muito para alcançar e estamos trabalhando duro para conseguir adequar a secretaria. Os episódios climáticos que afetaram o nosso município nos meses de setembro e novembro também implicaram-nos avanços da secretaria.
- Tendo em vista que a Secretaria foi criada a pouco tempo e os instrumentos de cultura, plano municipal, conselho municipal e o sistema municipal estão sendo organizados gradativamente.
  
- A conferência não foi realizada, embora tenha sido projetada. Ausência dos membros do conselho.
- A conferência não foi realizada devido a falta de datas disponíveis durante o ano corrente de 2023 porém reconhecemos sua importância e no presente ano tentará ser feita.
- Estivemos envolvidos com o edital de investimento, não tive equipe e nem “pernas” suficientes para montar a conferência.

## MOÇÕES APROVADAS

Quantidade de moções aprovadas: 14

### Moção 1:

Destinatário: Bloco Eixo - 1
Tipo de moção: Reivindicação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Criação de ações, prazo de execução e designação de ente responsável pela execução para cada meta apresentada no Plano Nacional de Cultura durante na 4ª Conferencia Nacional de Cultura.

### Moção 2:

Destinatário: Bloco Eixo - 1
Tipo de moção: Reivindicação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Reestabelecer e destinar prédios públicos ociosos para ocupação de equipamentos culturais, por meio da concessão de uso, pela sociedade civil organizada com fins culturais.

### Moção 3:

Destinatário: Bloco Eixo - 1
Tipo de moção: Reivindicação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Garantir a abertura de concurso público, nos três níveis, para técnico em cultura com formação em nível técnico e superior nas áreas das artes e humanidades.

## Moção 4:

Destinatário: Bloco Eixo - 1
Tipo de moção: Recomendação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Moção de recomendação para as próximas conferências da cultura, a fim de garantir participação democrática e oportunidades pedagógicas para o diálogo e debate sobre políticas públicas: que as conferências, e encontros prévios, aconteçam no sábado e domingo, justificado pela impossibilidade de muitos fazedores de cultura, que não podem se liberar de suas atividades para participar ao longo da semana.

## Moção 5:

Destinatário: Bloco Eixo - 2
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: A Lei homenageia a artista, mulher, palhaça, migrante, nômade, cicloviajante, Julieta Hernandez que foi brutalmente assassinada enquanto cruzava o país levando a sua arte nas comunidades que cruzavam o seu caminho. A Lei, buscará de forma ampla e transversal, garantir a segurança da mulher cis, pessoas trans, travestis e não binárias, segurança das pessoas nômades e viajantes com prioridade para mulheres e crianças, nos âmbitos da cultura, segurança, saúde, mobilidade, com políticas públicas de acessibilidade e acolhimento.

## Moção 6:

Destinatário: Bloco Eixo - 2
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: A partir da pandemia COVID/19, junto as mudanças e

alterações climáticas globais que trazem impacto devastadores, em especial as áreas ribeirinhas, com altos riscos de perecimento cultural, desafio-os a firmar um compromisso em rede na busca de ações e recursos para mitigar estes impactos nas instituições, processos ou acervos que tenham sofrido ou poderão vir a sofrer danos causados por eventos naturais e ambientais estabelecendo risco de perecimento cultural aos habitantes, principalmente pescadores, ribeirinhos, povos do mar e demais integrantes dos povos originários.

### **Moção 7:**

Destinatário: Bloco Eixo - 3
Tipo de moção: Recomendação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Fortalecimento dos equipamentos, espaços culturais formais e não formais como museus, bibliotecas, arquivos, casas de cultura, teatros, escolas de samba, dentre outros, enquanto espaços estratégicos para a construção coletiva de políticas públicas para a promoção da cidadania, da democracia, do antirracismo, do antifascismo e valorização das diversidades, das memórias e identidades locais e comunitárias através da criação de programas, ações e editais permanentes de preservação, modernização, pesquisas e salvaguarda das diferentes expressões culturais, étnicas e de gênero.

### **Moção 8:**

Destinatário: Bloco Eixo - 3
Tipo de moção: Recomendação
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Os representantes Missioneiros, do setor público e sociedade civil, presentes na 6º Conferência Estadual de Cultura, manifestam e compartilham com os demais participantes, REPÚDIO, pelo fechamento do Museu das Missões desde 2021, impedindo a visitação pública, deste que possui um dos mais importantes acervos do nosso país. A mais de dois anos o espaço cultural é mantido fechado e como justificativa para tal descaso com a cultura na região, o Ibram tem usado a falta de servidores e recursos orçamentários. Não há sentido o maior acervo do barroco jesuítico guarani do Brasil estar fechado, impossibilitando que a comunidade local, regional e turistas do mundo

inteiro que visitam as Missões, não tenham acesso a este patrimônio material e imaterial brasileiro. Juliani Borchardt e Márcia Reck.

### Moção 9:

Destinatário: Bloco Eixo - 4
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Moção de repúdio ao racismo estrutural presente na conferência de cultura, que foi percebido tanto na ausência de representatividade nas mesas de abertura, nas palestras como na ausência de cotas para indígenas, negros, e outros povos tradicionais para a eleição de delegados nacionais. Também foi relatado um caso de racismo contra uma mulher negra no dia 25 dentro da conferência, cuja denúncia deve ser encaminhada à comissão de coordenação.

### Moção 10:

Destinatário: Bloco Eixo - 4
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Moção de apoio ao movimento das juventudes que estão presentes em todos os espaços da sociedade e dentro da cultura não seria diferente. São trabalhadores da cultura, produtores culturais, técnicos em eventos e educadores sociais, que estão desde a metropolitana até o interior, produzindo todas as linguagens artísticas, nos movimentos sociais, dentro do movimento HipHop e nas comunidades e povos tradicionais e muitas vezes sofrem inúmeras violências. Nesse contexto de luta, o apoio à Lei Julieta, que homenageia a artista, mulher, palhaça, migrante, nômade, cicloviajante, Julieta Hernandez que foi brutalmente assassinada enquanto cruzava o país levando a sua arte nas comunidades que cruzavam o seu caminho. A Lei buscará, de forma ampla e transversal, garantir a segurança da mulher cis, pessoas trans, travestis e não binárias, segurança das pessoas nômades e viajantes com prioridade para mulheres e crianças, nos âmbitos da cultura, segurança, saúde, mobilidade, com políticas públicas de acessibilidade e acolhimento.

## Moção 11:

Destinatário: Bloco Eixo - 5
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: A Lei homenageia a artista, mulher, palhaça, migrante, nômade, ciclovijante, Julieta Hernandez que foi brutalmente assassinada enquanto cruzava o país levando a sua arte nas comunidades que cruzavam o seu caminho. A Lei buscará, de forma ampla e transversal, garantir a segurança da mulher cis, pessoas trans, travestis e não binárias, pessoas nômades e viajantes com prioridade para mulheres e crianças, nos âmbitos da cultura, segurança, saúde, mobilidade, com políticas públicas de acessibilidade e acolhimento.

## Moção 12:

Destinatário: Bloco Eixo - 5
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Ações estruturantes dentro da economia criativa impactam diretamente sobre o trabalho, a renda e a sustentabilidade de toda a biodiversidade dos ecossistemas criativos. Deste modo, uma das ações mais efetivas decorre da priorização dos artistas locais que tenham como única e/ou principal fonte de renda seu trabalho com a cultura, de forma independente, garantida na redação clara e objetiva das cláusulas dos editais e contratações. Além disso, a criação de direitos trabalhistas, sociais e previdenciários aos artistas permitirão um novo regime cultural de relação de seus fazedores com suas práticas. A revisão do Marco Regulatório das Organizações Sociais (MROSC) também é um ponto de destaque, pois estabelecerá parcerias que estimularão a gestão pública democrática e a valorização de diferentes aspectos da economia criativa, atendendo a antigas reivindicações do setor cultural. Por fim, a constituição de mecanismos de incentivo continuados, através do repasse de fundo a fundo, viabilizará a atuação de ações do governo federal junto aos municípios. A observação da cultura a partir do ponto de vista do município é uma garantia da preservação das especificidades. O governo federal deve atuar no sentido de garantir que essas ações sejam efetivamente realizadas.

### Moção 13:

Destinatário: Bloco Eixo - 6
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Moção de repúdio à terminologia utilizada na maioria das políticas públicas: É fundamental, diante da construção histórica das artes no Brasil distinguir “Artes” e “Linguagens Digitais” tendo em vista a diversidade e natureza de cada um desses campos, garantindo assim, um amplo diálogo para uma abordagem mais aprofundada e assertiva de cada área. É necessário distinguir para fortalecer e unir. Importante destacar que, ao diferenciar essas esferas, promovemos o fortalecimento destes campos de atuação, em um ambiente propício para a colaboração e a confluência criativa entre diferentes linguagens e formas de expressão.

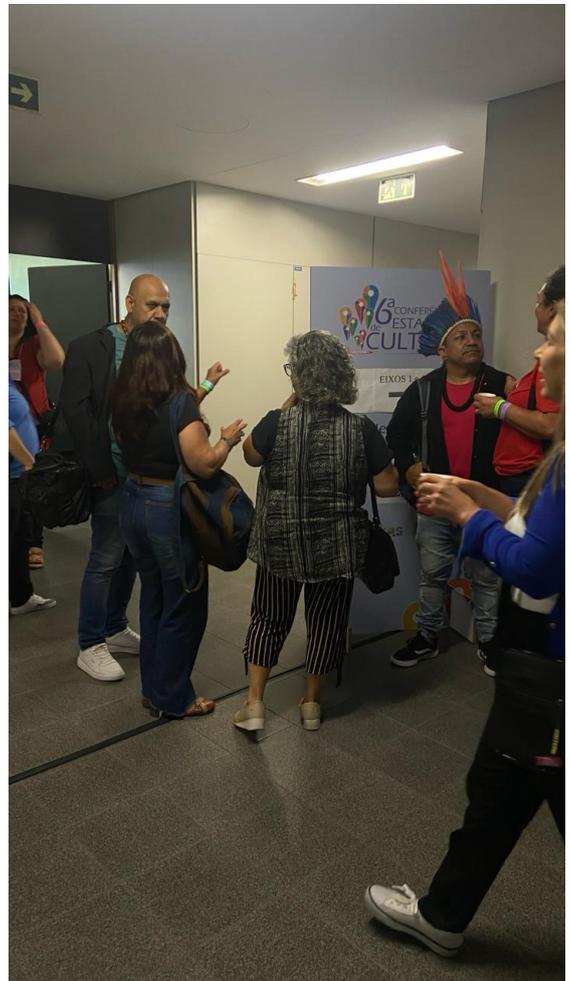
### Moção 14:

Destinatário: Bloco Eixo - 6
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: maioria simples da plenária, 250 pessoas.
Texto da moção: Estabelecer um mapeamento contínuo, com amplo acesso e divulgação, das infraestruturas disponíveis em artes e cultura do país. Contendo informações de artistas, trabalhadores , trabalhadoras, e espaços das artes. Assim como, das ações formais em seus campos e linguagens, incluindo a digital, visando a criação de políticas públicas permanentes e possibilitando a criação de redes colaborativas.

## REGISTROS

26/01/2024 - 21h46min [6ª Conferência Estadual de Cultura elege propostas e delegados para etapa nacional](#)

Foram eleitos, nesta sexta-feira (26), as propostas e delegados para compor a participação do Rio Grande do Sul na 4ª Conferência Nacional de Cultura (confira a listagem abaixo). A escolha aconteceu em votação on-line, pela plataforma WebVoto,...







25/01/2024 - 19h20min <https://cultura.rs.gov.br/primeiro-dia-da-6-conferencia-estadual-de-cultura-debate-politicas-culturais>

Com ampla participação da comunidade cultural gaúcha, o primeiro dia da 6ª Conferência Estadual de Cultura aconteceu nesta quinta-feira (25), no Teatro do Prédio 40 da PUCRS, em Porto Alegre. Promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), o e...







17/01/2024 - 12h29min  
<https://cultura.rs.gov.br/noticias?pagina=2#:~:text=6%C2%AA%20Confer%C3%AAncia%20Estadual%20de%20Cultura%20delibera%20sobre%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas%20do%20setor>

\* Atualizado às 15h30 de 24/01 Com o objetivo de discutir e auxiliar na construção de políticas públicas para a área cultural do Rio Grande do Sul, a 6ª Conferência Estadual de Cultura acontece nos dias 25 e 26 de janeiro, no Teatro do Prédio 40 d...

04/01/2024 - 10h57min <https://cultura.rs.gov.br/sedac-abre-inscricoes-para-6-conferencia-estadual-de-cultura>

Estão abertas as inscrições para a 6ª Conferência Estadual de Cultura, que acontece nos dias 25 e 26 de janeiro, no Teatro do Prédio 40 da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O evento é uma iniciativa da Secretaria de Estado...

14/11/2023 - 09h19min  
<https://cultura.rs.gov.br/noticias?pagina=11#:~:text=Sedac%20divulga%20agenda%20de%20Encontros%20Setoriais%20que%20precedem%206%C2%AA%20Confer%C3%AAncia%20Estadual%20de%20Cultura>

Com o objetivo de garantir o debate e a representatividade dos segmentos artísticos e culturais do Rio Grande do Sul (RS) durante a 6ª Conferência Estadual de Cultura, que acontece em Porto Alegre em janeiro, a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac),...

## ANEXOS

– Regimento interno da Comissão Organizadora da 6ª Conferência Estadual de Cultura aprovado durante a Conferência e atualizado: [ACESSE AQUI](#)

- Lista de delegados(as) candidatos(as) à delegação nacional: [ACESSE AQUI](#)

- Lista atualizada das pessoas aptas para candidatura a delegado(a) nacional:  
[DELEGADOS APTOS \(.pdf 93,62 KBytes\)](#)

- Propostas Federais que estarão em debate para votação:  
[Propostas Federais \(.pdf 253,18 KBytes\)](#)

- - Outras documentações oficiais:

[Convocação para a 6ª Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul \(.pdf 266,98 KBytes\)](#)

[Comissão Organizadora da 6ª Conferência Estadual de Cultura \(.pdf 230,00 KBytes\)](#)

[REGIMENTO INTERNO DA 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA \(.pdf 1,67 MBytes\)](#)

[Relatório das conferências municipais e intermunicipais 6a conferência estadual de cultura \(.xlsx 287,79 KBytes\)](#)

Retificações:

[Portaria SEDAC 130 2023 Altera Composição da Comissão Organizadora da 6ª Conferência Estadual de Cultura \(.pdf 64,71 KBytes\)](#)

[Portaria Sedac 129 - Retifica Regimento da 6ª Conferência Estadual de Cultura \(.pdf 231,24 KBytes\)](#)

A programação completa da 6ª Conferência Estadual de Cultura:

[6ª CEC - PROGRAMAÇÃO - Secretaria da Cultura](#)

Encontros Setoriais de Cultura do Rio Grande do Sul

[Relatório dos Encontros Setoriais de Cultura \(.pdf 1,67 MBytes\)](#)

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

**SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA**

Av. Borges de Medeiros, 1501

10º andar

Porto Alegre - RS – 90119-900

Fone: (51) 3288-5408/5439

E-mail: [sistema-cultura@sedac.rs.gov.br](mailto:sistema-cultura@sedac.rs.gov.br)

SISTEMA  
ESTADUAL  
DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA CULTURA



# 6<sup>a</sup> CONFERÊNCIA de ESTADUAL CULTURA

Democracia e Direito à Cultura